

Boletim da Pecuária

Em prol do desenvolvimento econômico
e social da Fronteira Oeste



CTPEC
CENTRO DE TECNOLOGIA
EM PECUÁRIA
unipampa

Edição n.º 50 - Outubro / 2018

NESTA EDIÇÃO:

Bovinocultura de corte	.01
Ovinocultura	.02
Relações de troca	.02
Insumos pecuários	.02
Medicamentos	.03
Vacinas	.03
ENTREVISTA	.04
GRÁFICO -Variação de preços	.05

O Boletim da Pecuária é um projeto de extensão rural desenvolvido pelo **CTPEC** – Centro de Tecnologia em Pecuária, que conta com professores, alunos de graduação e pós-graduação e colaboradores externos.

Coordenação Técnica:

Prof. Ricardo Pedroso Oaigen

Mestrandos:

Thaís Gonçalves

Pedro Auzani

Acadêmicos envolvidos:

Cristiano Malavolta

Eduarda Menezes

Guilherme Otávio Bertodo

Guilherme De David

Renata Garcez

Vanusa Azolin

Vithor Balbé

Para críticas e/ou sugestões,
entre em contato: (55) 99609.7081

e-mails: ctpec@unipampa.edu.br
ctpec@hotmail.com

Contamos com a sua colaboração!

Informação de Qualidade para o produtor rural da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

O Boletim da Pecuária tem por objetivo proporcionar aos produtores rurais de Uruguaiana (RS) e região um informativo mensal com dados de mercado e informações para orientá-los no suporte à toma de decisão.

Indicadores na bovinocultura de corte

	Unidade	Preço 30 dias (R\$)	Dólar (US\$)
Boi gordo	kg vivo	4,60	1,19
Boi gordo	carcaça	9,20	2,37
Vaca gorda	kg vivo	3,70	0,95
Vaca gorda	carcaça	8,10	2,09
Vaca de invernar	kg vivo	3,60	0,93
Terneiro	kg vivo	5,45	1,40
Terneira	kg vivo	4,90	1,26
Novilho sobreano	kg vivo	4,75	1,22
Novilha sobreana	kg vivo	4,50	1,16

Coleta de preços realizada no dia 30 de setembro diretamente com corretores e pecuaristas. Os valores correspondem a média dos preços no mercado.

Preços da carne no varejo

Cortes Bovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Costela	16,98	16,98	17,90	21,80	16,90	19,90	18,46
Vazio	22,98	15,78	19,80	22,80	24,90	26,90	22,69
Picanha	39,90	26,99	35,80	37,80	38,99	42,95	39,57
Linguiça	20,48	15,98	14,98	15,60	16,90	19,90	17,31
Carne Moída 1ª	32,00	22,79	22,80	22,80	25,90	22,95	24,87
Carne Moída 2ª	26,00	10,95	10,95	-	12,90	15,95	16,45
Patinho	20,58	20,59	20,65	-	22,90	21,95	21,33
Coxão Mole	25,00	21,79	21,80	28,90	25,99	25,95	24,91
Coxão Duro	19,78	19,75	19,60	-	19,90	21,95	20,20
Alcatra	26,00	23,95	23,95	-	27,90	27,95	25,95
Cortes Ovinos	local 1	local 2	local 3	local 4	local 5	local 6	média
Paleta	35,10	30,90	26,50	-	-	29,95	30,61
Costela	29,10	24,98	26,50	-	-	29,95	27,64
Quarto	39,58	-	24,80	-	-	29,95	31,44
Espinhaço	-	-	26,50	-	-	29,95	28,23

Coleta de preços realizada no dia 30 de setembro com mercados e casas de carnes de Uruguaiana.



Universidade Federal do Pampa

Indicadores na ovinocultura

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Cordeiro	kg vivo	6,60	1,70
Borrego	kg vivo	6,25	1,61
Capão	kg vivo	5,60	1,44
Ovelha	kg vivo	5,15	1,33
Lã Merino	kg	29,00	7,47
Lã Ideal	kg	20,67	5,33
Lã Corriedale	kg	9,85	2,53
Lã Cruza Branco	kg	3,75	0,97
Lã Cruza Preto	kg	-	-

Indicadores na bovinocultura de leite

	Unidade	Preço (R\$)	Dólar (US\$)
Leite	Litro	1,20	0,31

Coleta de preços realizada no dia 30 de setembro diretamente com corretores e pecuaristas.

Relações de troca

	Unidades
Boi Gordo ² x Terneiro ³	2,23
Boi Gordo ² x kg Sal Mineral (65 P)	1.095,24
Boi Gordo ² x ml Antibiótico (Oxitetraciclina)	11.500
Boi Gordo ² x Ton. Uréia	1,09
Boi Gordo ² x Salário Mínimo Nacional	2,17
Boi Gordo ² x kg Ração (18% PB)	1.344,15

² Boi de 450Kg de Peso Vivo = R\$ 2.070,00 (R\$ 4,60/Kg);

³ Terneiro desmamado, de 7-8 meses, 170 Kg = R\$ 926,50 (R\$ 5,45/Kg).

Pastagens da estação

	Unidade	Preço (R\$)
Milheto	kg	2,42
Capim Sudão	kg	2,65
Sorgo Forrageiro	kg	12,75

Coleta de preços realizada no dia 30 de setembro.

Preços de insumos (nutrição animal)

	Unidade	Preço (R\$)
Sal comum	kg	0,62
Sal Mineral - 40 P	kg	1,42
Sal Mineral - 65 P	kg	1,89
Sal Mineral - 80 P	kg	2,42
Sal Proteinado - 40 PB	kg	1,90
Ração Desmame de terneiros - 18% PB	kg	1,54
Ração Manutenção - 12% PB	kg	1,1
Ração Terminação - 14% PB	kg	1,42
Milho	kg	1,15
Quirela (milho quebrado)	kg	1,15
Farelo de arroz	kg	0,63

Coleta de preços realizada no dia 30 de setembro.

Preços outros insumos pecuários

	Unidade	Preço (R\$)
Adubo NPK - 5:20:20	Ton	1.590,00
Adubo MAP	Ton	-
Adubo DAP	Ton	-
Uréia - 45:0:0	Ton	1.898,00
Calcário	Ton	138,00
Brincos de Identificação - Bovinos	Un	1,50
Brincos de Identificação - Ovinos	Un	0,53
Isolador (cerca elétrica) - Tipo W	Un	0,81
Tramas	Un	3,50
Mourão	Un	17,25
Arame Liso	1250m	386,00
Arame de Atilho	kg	8,25
Óleo Diesel	Litro	3,46

Coleta de dados realizada no dia 30 de setembro em estabelecimentos comerciais agropecuários do município de Uruguaiana-RS.

dscomas
COMUNICAÇÃO

www.dscomas.com.br

Preços de insumos veterinários

I. Medicamentos	Unidade	média
Antibiótico - Oxitetraciclina	50ml	9,17
Antibiótico - Benzilpenecilinas	50ml	24,67
Carrapaticida (Cipermetrina + Clorpirifós + Ethion ou Fethion)	1L	114,67
Carrapaticida (Fipronil)	5L	281,67
Carrapaticida Fluazuron	5L	296,33
Vermífugo Sulfóxido de Albendazole	1L	75,00
Vermífugo Febendazole	Seringa (pasta)	7,75
Vermífugo Doramectina	500ml	146,00
Vermífugo Pasta p/Equinos (Ivermectina)	Seringa (pasta)	10,05
Vermífugo Closantel Oral	1L	81,00
Triclorfon	Pó 500g	63,33
Nitroxinil	500ml	149,00
Disofenol	1L	146,00
Monepantel	1L	587,17
Eprinomectina	500ml	197,17
Fosfato de Levamizol	250ml	23,17
Abamectin 1%	1L	65,17
Ivermectina 1%	1L	70,67
Ivermectina LA	1L	295,00
Diclofenaco de Sódio	50ml	22,57
Antidiarréico - Hiclato de doxiciclina	50ml	28,87
Enrofloxacina 5%	50ml	30,00
Glicose 5% (soro)	1L	7,50
Soro Hiperhimune (tétano)	Dose	9,60
Matabicheira Spray (clorpirifós)	Frasco	11,83
Matabicheira Líquido (Fenithothion)	Frasco	20,50

2. Vacinas	Unidade	média
Brucelose	dose	0,98
Clostridioses	dose	0,74
Febre Aftosa	dose	1,40
Leptospirose	dose	0,89
Raiva Bovina/Equina	dose	1,70
IBR/BVD	dose	5,13
Carbúnculo Hemático	dose	0,64
Encefalomielite Equina, Tétano e Influenza Equina	dose	33,00
Foot Rot	dose	1,99
Tétano	dose	10,17
Ceratoconjuntivite	dose	2,26

Coleta de preços realizada no dia 30 de setembro.

Média de preços dos estabelecimentos comerciais agropecuários no município de Uruguaiana – RS.



ENTREVISTA **Noite da Pecuária** com **GEORGETT BANCHEIRO**

CTPEC: Conte-nos um pouco da sua trajetória como médica veterinária:

Georgett: Me graduei em 1991, neste mesmo ano ingressei no INIA e tenho dedicado toda minha vida as ovelhas.

CTPEC: Qual a importância do tema alimentação e suplementação de ovinos para terminação, já que é um mercado exportador?

Georgett: O tema é importante, já que em nossos países a alimentação que é ofertada aos cordeiros (campo natural) para o engorde, geralmente não cobre seus requerimentos nutricionais. Por isso a importância do acesso à pastagens implantadas para suplementar.

CTPEC: Como é a exigências dos frigoríficos uruguaios?

Georgett: O Uruguai tem três tipos de demanda por cordeiros: cordeiros precoces com menos de 6 meses de idade e com ao menor 32kg de peso vivo na hora do abate, cordeiro pesado com 35kg de peso vivo até um ano de idade e cordeiro super pesado também até um ano idade mas de até 45kg de peso vivo na hora do abate. Todos devem ter uma condição mínima de 3.5 unidades.

CTPEC: Como se encontra o atual cenário na ovinocultura uruguaia?

Georgett: A ovinocultura tem bons preços para as lãs finas, a carne de cordeiro oscila de 3.0 a 3.5 usd o quilo de carcaça para o cordeiro tradicional e há alguns negócios com mercados do NAFTA que alcançam até 40% a mais no preço do cordeiro com osso.

CTPEC: Como você vê o futuro da ovinocultura uruguaia? E como vê o futuro da ovinocultura no Brasil?

Georgett: Hoje os limitantes mais importante não são as técnicas, incluem predadores, miíases e o abigeato, se controlar essas limitantes, creio que o potencial é enorme.

GRÁFICOS

Variação de Preços e Comentários

Preço do leite

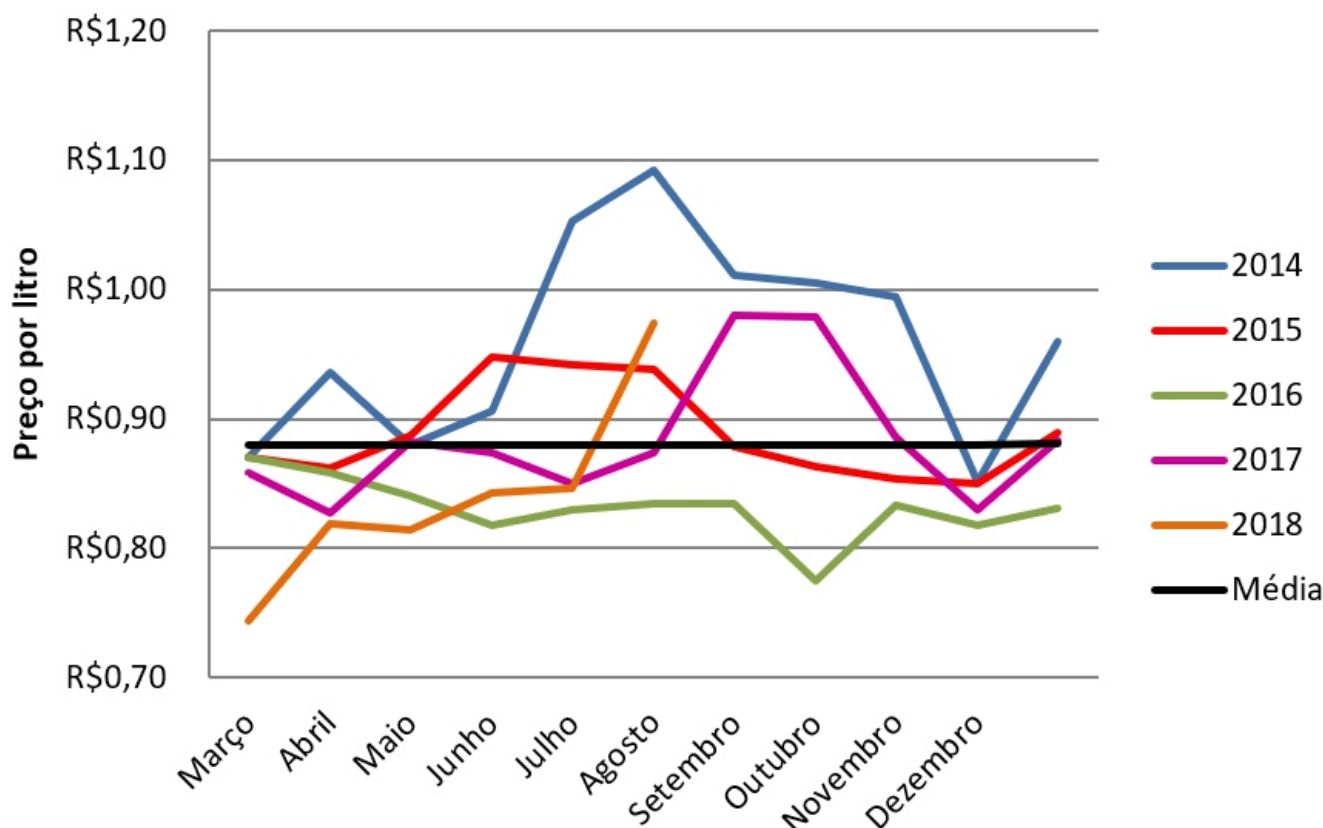


GRÁFICO 1

O ano de 2018 destaca-se, pelo aumento considerável do preço do leite pago ao produtor. Segundo pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP), há um acúmulo consecutivo na alta do preço, sendo que desde o início do ano até o mês de agosto, houve um acréscimo de 50,2%. Os pesquisadores atribuem o acréscimo à maior competitividade entre indústrias, observada desde a greve dos caminhoneiros. Além disso, a alta dos preços também está atribuída à baixa oferta de matéria-prima no campo.

***Valores deflacionados pelo índice IGP-DI.**

APOIO: